

Jorge Roberto

RADIO

Camaradas,

O programa de hoje é dedicado aos soldados portugueses, aqueles soldados que vieram de longe, de muito longe, de um outro continente, invadiram a nossa terra e estão a matar o nosso povo, a queimar os nossos campos, a violar as nossas irmãs.

Soldados portugueses, queremos dizer-te que o que tu estás a fazer é mal feito, é cruel, é desumano, é criminoso. Pensa bem: Se nos saíssemos da nossa terra, da África e fôssemos invadir a tua terra na Europa, como é que tu sentirias? Se nos Mocambicanos, fôssemos destruir os campos que os teus pais e tu próprio com tanto esforço e carinho cultivaram, se queimássemos as tuas casas, se pilhássemos os teus bens, se assassinássemos os teus filhos, se violássemos a tua mãe, a tua noiva e as tuas irmãs, se nos instalássemos como donos da tua terra - tu ficarias de braços cruzados como um poltrão? Aceitarias ser humilhado, batido roubado, acorrentado sem te voltares? Não, tu não agirias assim. Tu havias de pegar em armas, e lutar contra o invasor. Os teus antepassados fizeram isso - quando foram invadidos pelos Arabes, pelos espanhóis, pelos franceses, eles lutaram heroicamente para defenderem a sua independência, recusaram-se a submeter-se a um poder estrangeiro. E é isso precisamente o que nos estamos a fazer.

Soldado ~~tu~~ português ~~tu~~, tu lutas contra nós porque nunca pensaste no que estás a fazer. Foste apanhado no campo, onde tranquilamente ajudavas os teus a cultivarem a tua terra. Meteram-te em barcos e desembarcaram-te em Mocambique. Meteram-te uma arma na mão e disseram-te: Vai combater os terroristas. E tu foste, como um automato, como um instrumento, sem pensares se essa ^{guerra} ~~guerra~~ que te mandavam ^{fazer} ~~era~~ justa ou injusta, sem saberes para que lutas, contra quem lutas.

É tempo de fazeres um exame de consciencia. Tu és homem como nos, tu nao nasceste criminoso: Sao aqueles que te mandaram para a guerra que te tornam criminoso. O povo portugues, o teu povo, e honesto e trabalhador, nao e um povo de assassinos. Nos sabemos isso. Porque entao tu vens matar o nosso povo? Tudo o que queremos e viver em paz, na nossa terra africana, como donos da nossa terra. Temos esse direito. E e precisamente porque esse direito nos e ~~negado~~ negado, que nos lutamos. Lutamos contra ti, soldado portugues, porque es tu que te opoes a paz e progresso no nosso pais. Se nao fosses tu, se em vez de estares aqui a lutares contra nos, tu estivesses na tua terra a cultivar os teus campos, nos nao teriamos de lutar, nao haveria guerra na nossa terra, poderiamos em paz construir os nossos lares, amar as nossas mulheres e os nossos filhos, desenvolver a nossa riqueza. Mas isto nao seria possivel enquanto tu aqui estiveres, com armas apontadas contra nos.

E para que é que tu lutas? Disseram-te que tu vinhas defender a tua Patria - mas a tua Patria e Portugal, nao e Mocambique, nem Angola, nem a Guine. Cada um destes paises e uma patria diferente da tua, com um povo diferente, com costumes, tradições e historia diferente. Viste algum Mocambicano, ou Guineense, ou Angolano, ameaçar a tua verdadeira patria que é Portugal? Nao, nao viste.

Quem te ameaça e a Pide, sao os oficiais que te apanharam, te tiraram do teu trabalho e te trouxeram para aqui, para lutares contra o nosso povo. Eles inventaram essa mentira de que a tua patria esta ameaçada, para te mobilizar, para justificar a guerra.

Porque de facto, a unica razao que leva os dirigentes do teu pais a fazerem a guerra contra nos, e que eles nao querem devolver-nos as riquezas que nos foram roubadas ha ja muito tempo. Talvez nao saibas, soldado Portugues, mas a verdade e que Portugal e Governado por uma menoria de 27 familias. Essas 27 familias controlam todas as riquezas - de Portugal e das colonias.

Elas são donas dos bancos, das grandes propriedades, das fabricas das minas, do comercio. O resto, a quase totalidade do povo portuguez, vive na miseria. Não precisamos de dizer-te, tu sabes melhor do que nos. Camponeses trabalham em Portugal de sol a sol, e o que ganham mal lhes chega para comprarem a broa e o vinho. A familia vive em palhotas, os filhos estão rotos e esfomeados, quando alguém adoece não ha dinheiro nem remedios. E entretanto, esses grandes capitalistas vivem rodeados do maior luxo, tem vários carros para eles, para as mulheres, para os filhos, enviam os filhos para a Universidade para serem Senhores, Doutores e amanhã tomarem o lugar deles como gerentes, ministros, directores dos bancos. E não roubam e exploram so o povo Portuguez: eles estendem esse roubo aos nossos povos, a Mocambique, a Angola, a Guiné. E agora que os nossos povos decidiram dizer "BASTA" a opressão e exploração, eles enviam-te a ti soldado portuguez, para defenderes para eles as riquezas da nossa terra. Porque de facto, o que é que tu lucras das riquezas de Mocambique? Nada, absolutamente nada.

Dos nossos minerios, das nossas culturas, do nosso petroleo - alguma vez recebeste algum? Não, são os grandes capitalistas que aproveitam. E eles não ^{vão} para a guerra - ficam em Lisboa ou Lourenço Marques, em segurança, a receber o produto da exploração, a frequentar os ^{casinos} ~~casinos~~, banquetes, recepções, piscinas - e mandam-te a ti para o mato, onde a morte te espreita em cada arbusto, em cada esquina do caminho, em cada posto. Milhares de companheiros teus morreram já desta maneira - numa emboscada ou numa mina, sem gloria so para salvaguardar os interesses dos grandes capitalistas.

Soldado portuguez, e tempo de reverteres a tua posição. O colonialismo não vai durar muito, ele é condenado em todo o mundo. A propria organização das Nações Unidas declarou já que o colonialismo Portuguez é um crime contra a humanidade. Muitos países criticam abertamente o governo portuguez por causa da sua politica colonial. São muitos os países e organizações internacionais que nos dão apoio, moral e material. Assim, o desenvolvimento

da nossa luta vai processar-se em ritmo mais acelerado. E se fores apanhado neste processo, nesta luta, seras morto pelos guerrilheiros da FRELIMO: e teras morrido para nada, nem sequer teras a gloria de teres morrido heroicamente: Pois sabes que o teu governo preocupa-se mais com o material do que com as vidas humanas? Depois da ofensiva que lancou contra as zonas da FRELIMO, o ano passado quando foi forçado a retirar-se, o vossó comandante Kaulza de Arriaga declarou que "o pior foi o material destruido, que custa muito dinheiro. Os soldados mortos podem substituir-se facilmente". Já vês em que estima os teus superiores te teem. E mesmo isso: para eles es pura e simplesmente carne de canhao, um instrumento menos valioso do que uma G43 ou um carro.

Soldado portugues, nos nao queremos influenciar-te a tomares uma decisao. Tu es homem, tens consciencia, tens capacidade para fazeres os teus proprios julgamentos. Se achas que estas a fazer bem fazendo a guerra, assassinando o nosso povo, entao continua. Mas se, segundo a razao e a justica, compreendes que a luta que estas a travar e injusta e impral, e queres por termo a ela, entao deserta para o nosso lado. Já varios soldados portugueses desertaram e acolheram-se a proteccao da FRELIMO. Podemos dizer-te os nomes, AMERICO NEVES DA SOUSA, MANUEL DE JESUS SANTOS, MANUEL DA SILVA LOPES, EUSEBIO MARTINHO DA SILVA, JOSE ANTONIO FERREIRA, DA MATA E JOSE AUGUSTO LOPES. Dois outros renderam-se durante um combate, JOAO BORGES GOMES E FERNANDO DOS SANTOS ROSA. Foram todos confiados pela FRELIMO a Cruz Vermelha Internacional, que os tomou ao seu cuidado. A maior parte quis ir para a Franca ou Algeria trabalhar - e estao la hoje, livres da guerra, trabalhando em paz.

So um soldado que foi feito prisioneiro pela FRELIMO num ataque ao posto de Nasipaki em Cabo Delgado, Joao Borges Gomes, preferiu voltar para Portugal. Ele foi ferido e rendeu-se durante o

ataque, os guerrilheiros trouxeram-no para as nossas zonas, trataram-no e quando foi entregue a Cruz Vermelha disse que queria voltar para Portugal. Foi-lhe feita a vontade - mas depois de voltar para Portugal nao mais ouvimos falar dele.

E esta a nossa politica: acolher como nossos irmaos, como nossos aliados, os soldados portugueses que desertam e que, por esse acto, mostram opor-se à politica colonial contra o nosso povo. Todos os soldados portugueses que desertarem da tropa colonial serao bem-vindos à FRELIMO

AHS

Soldado Portugues, deserta para a FRELIMO!

Nós não queremos matar-te, nós não somos teus inimigos.

Tu é que és nosso inimigo, tu estás a matar o nosso povo.

Deserta para a FRELIMO, soldado Portugues. Se não desertares, os guerrilheiros da FRELIMO vão matar-te.

Lá longe, na tua terra, ficaram os teus pais, os teus irmãos, a tua mulher, a tua noiva, os teus filhos. Nunca mais has-de voltar a vê-los. Has-de morrer aqui, numa emboscada, sem glória, como morreram já milhares de companheiros teus.

Soldado Portugues, tu não lutas pela "Defesa da Pátria".

A tua Pátria é Portugal, não é Moçambique. Tu defendes os interesses dos capitalistas. Eles vivem riquíssimos, como grandes senhores, em Lisboa, e manda-te a ti morrer no mato. Tu vais morrer para defender as riquezas que os capitalistas têm em Moçambique. Tu próprio és também enganado e explorado, soldado Português!

Recusa-te a combater numa guerra injusta. Salva a tua vida, salva a tua honra enquanto é tempo. Deserta para a FRELIMO, soldado Portugues. Deserta para a FRELIMO.